

Nível de Emprego Formal Celetista

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

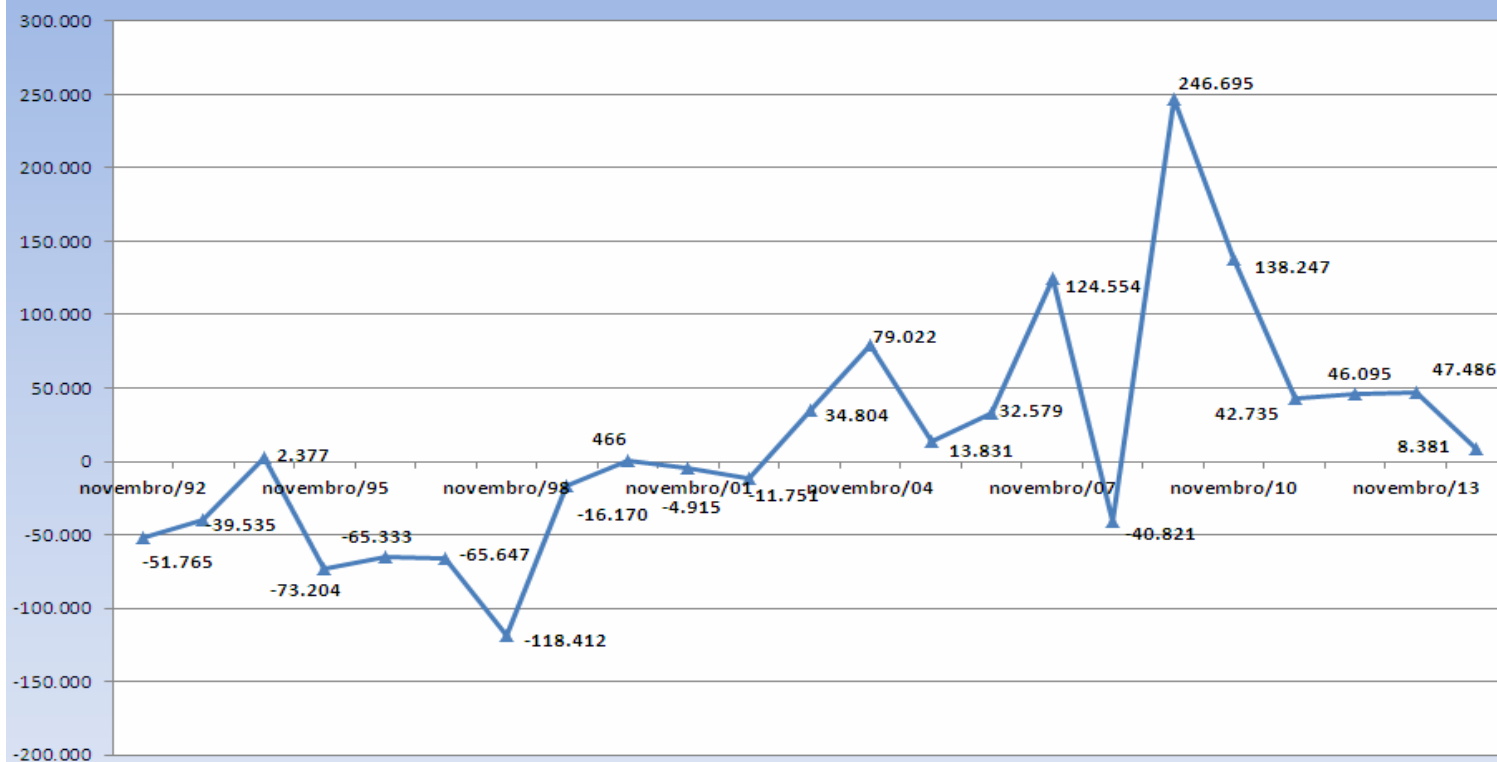
Resultado de Novembro de 2014

Geração de Empregos Formais Celetistas

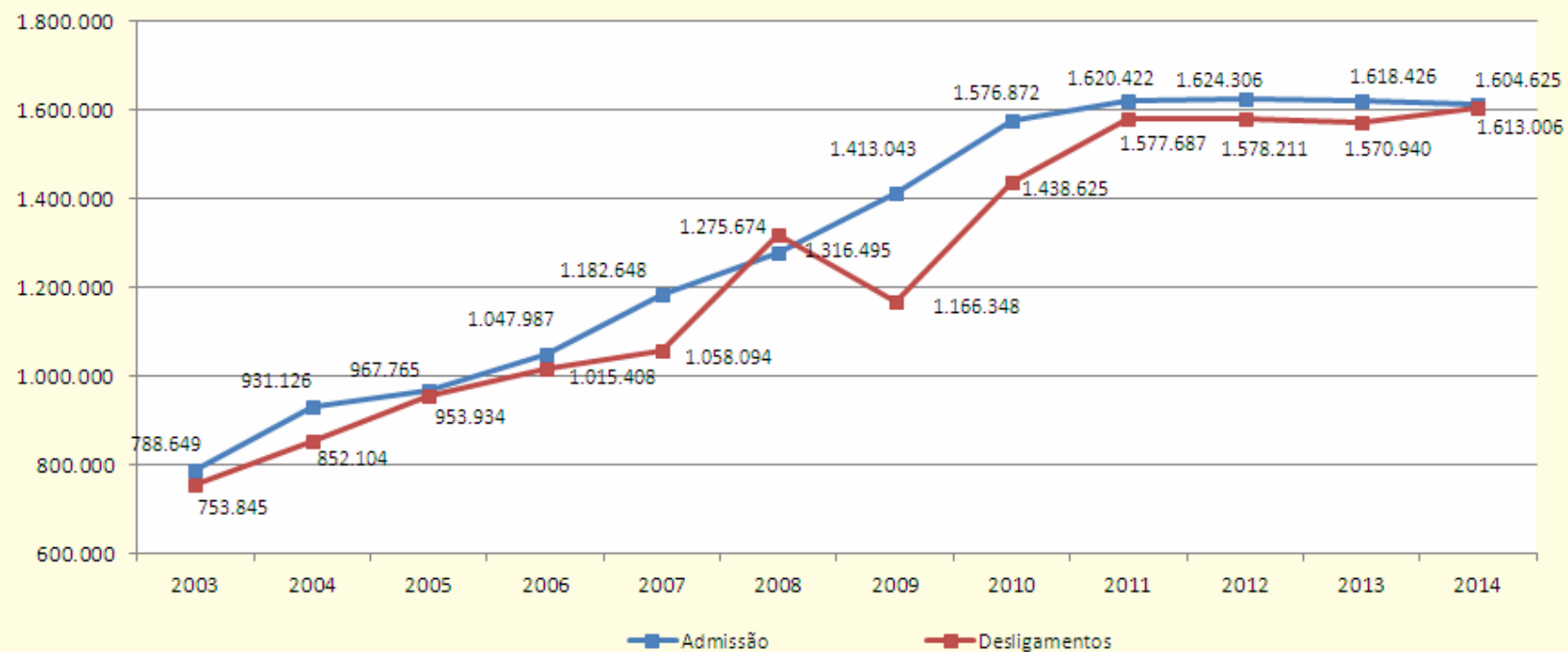
- Total de Admissões em novembro de 2014 1.613.006
- Total de Desligamentos em novembro de 20141.604.625
- Total de empregos gerados em novembro de 2014 . ..+8.381
- Total de empregos gerados no ano.....938.043
- Total de empregos gerados no período de
janeiro de 2011 a novembro de 2014 5.818.121



Brasil - Comportamento do Emprego Formal nos meses de Novembro, Segundo o CAGED - Sem Ajustes



Brasil - Comportamento das Admissões e Desligamentos nos meses Novembro 2003 a 2014, Segundo o CAGED



Nível de Emprego Formal – Novembro de 2014

1. Em **novembro de 2014**, foram gerados **8.381 postos de trabalho**, correspondendo a variação de **0,02%** em relação ao estoque do mês anterior. O aumento do emprego em novembro, embora modesto, não confirmou a expectativa de queda para o mês, considerando que em outubro registrou-se uma redução de 30.283 empregos e que, em geral, o mês de novembro, segundo o CAGED, apresenta um saldo menor que o verificado em outubro.
2. O total de **admissões** no mês de novembro atingiu **1.613.006**, o quarto maior para o mês e o de **desligamentos** alcançou **1.604.625**, o maior para o período.
3. Do total dos oito setores, três expandiram o nível de emprego, com destaque para o **Comércio (+105.043 empregos**, saldo superior ao ocorrido em novembro de 2013 e a média de 2003 a 2013 **(+103.258 e +95.739 postos** respectivamente) e, em menor medida, para os **Serviços (+29.526 postos**, após ter apresentado desempenho positivo ténue em outubro último: **+ 2.433 postos de trabalho)**.
4. Por outro lado, a **Construção Civil (-48.894 postos)** foi o que registrou a maior queda do emprego, seguida da **Indústria de Transformação (-43.700 postos)** e da **Agricultura (-32.127 postos**, ante **-33.183 postos** em novembro de 2013).
5. No acumulado do ano, o emprego cresceu **2,31%** representando o acréscimo de **938.043 postos de trabalho**. Nos últimos 12 meses, o aumento foi de **430.463 postos de trabalho**, correspondendo à elevação de **1,05%**.
6. No período de **janeiro de 2011 a novembro de 2013**, a elevação foi de **13,20%**, correspondendo um aumento de **5.818.121 postos de trabalho**.

Nível de Emprego Formal - Setor Serviços

1. O desempenho do setor **Serviços** (**+29.526 postos** ou **+0,17%**) originou-se da expansão em três dos seis ramos que o integram.

2. Os ramos que apresentaram desempenho positivo foram:
 - **Serviços de Alojamento e Alimentação: +17.933 postos** ou **+0,31%**
 - **Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: +8.125 postos** ou **+0,16%**.
 - **Serviços Médicos e Odontológicos: +6.730 postos** ou **+0,36%**, terceiro melhor resultado para o mês.

3. Os ramos que registraram quedas foram:
 - **Ensino: -2.570 postos** ou **-0,16%**,
 - **Serviços de Transportes e Comunicações: -499 postos** ou **-0,02%**.
 - **Instituições Financeiras: -193 postos** ou **-0,03%**.

Nível de Emprego Formal - Indústria de Transformação

1. O desempenho negativo da Indústria de Transformação (**- 43.700 postos**) decorreu da queda no emprego em todos os doze ramos, com quatro deles revelando melhor desempenho em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. Os maiores recuos foram registrados nos seguintes ramos:

- Indústria Química (**-8.530 postos** ou -0,87%, ante **- 9.592 postos** em novembro de 2013),
- Indústria Têxtil (**-7.177 postos** ou - 0,69%, ante **- 7.246 postos** em novembro de 2013),
- Indústria de Produtos Alimentícios: (**-6.752 postos** ou -0,34%),
- Indústria de Calçados: (**-5.057 postos** ou -1,49%, ante **5.208 postos** em novembro de 2013) e
- Indústria da Borracha: (**-4.049 postos** ou - 1,15%).

Nível de Emprego Formal - Agricultura

1. A Agricultura (-1,96%), por motivos sazonais, registrou perda de **32.127 postos de trabalho**.
2. Os ramos que apresentaram as maiores quedas no emprego foram:
 - Cultivo da cana de açúcar: **-14.273 postos**
São Paulo: **-8.990 postos**
 - Atividades de Apoio à Agricultura: **-5.414 postos**
São Paulo: **-3.412 postos**
 - Cultivo de Uva: **-4.299 postos**
Pernambuco: **-3.010 postos**
Bahia: **-1.277 postos**
3. Os ramos que registraram os melhores resultados no emprego foram:
 - Produção de Sementes Certificadas: **+1.412 postos**
Rio Grande do Sul: **+1.387postos**
 - Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente: **+1.088 postos**
Rio Grande do Sul: **+1.281 postos**

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Em termos geográficos, dentre as cinco Grandes Regiões três reduziram o nível de emprego.

1.1 As regiões que apresentaram decréscimo no emprego foram:

- **Centro-Oeste: -14.506 postos** ou -0,45%, devido à Construção Civil (-10.437 postos).
- **Sudeste: -8.558 postos** ou -0,04%, devido à Indústria de Transformação (-33.284 postos) e Construção Civil (-20.172 postos).
- **Norte: -4.018 postos** ou -0,21%, devido à Construção Civil (-7.624 postos).

1.2 As regiões que registraram aumento foram:

- **Sul: +24.232 postos** ou +0,32 %, devido ao Comércio (+20.258 postos).
- **Nordeste: +11.231 postos**, ou + 0,17%, devido ao Comércio (+21.024 postos).

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Entre as vinte e sete Unidades da Federação, quatorze aumentaram o nível de emprego.

1.1 Os destaques positivos foram:

- Rio de Janeiro: **+ 14.051 postos** ou **+0,36 %**, devido ao Comércio (**+13.070 postos**)
- Rio Grande do Sul: **+10.912 postos** ou **+0,40%**, devido ao Comércio (**+7.483 postos**)
- Santa Catarina: **+8.460 postos** ou **+0,41 %**, devido ao Comércio (**+6.133 postos**) e
- Ceará: **+8.032 postos** ou **+ 0,65%**, devido ao Comércio (**+5.501 postos**)

1.2 As maiores quedas foram registradas nos seguintes estados:

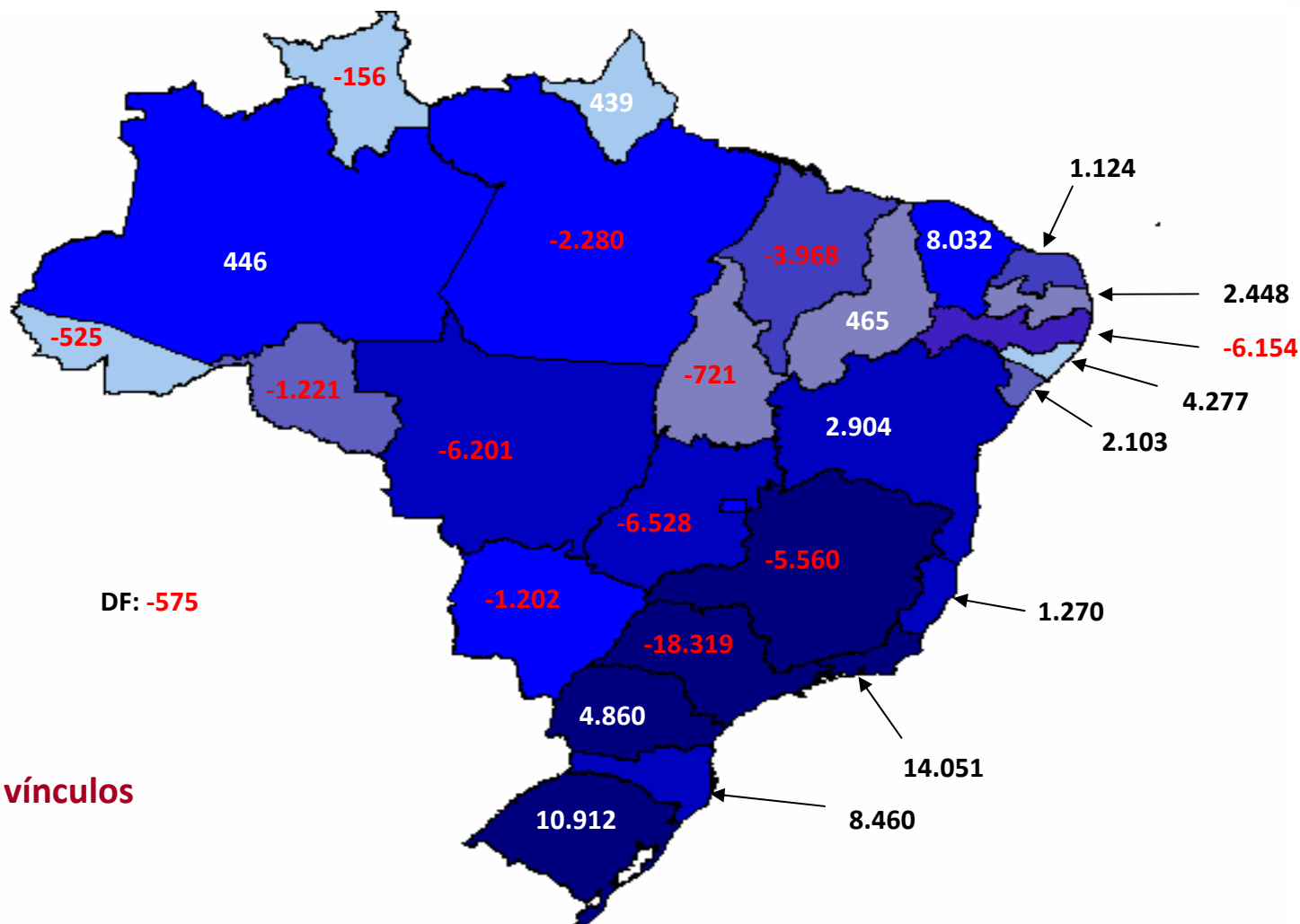
- São Paulo: **-18.319 postos** ou **-0,14%**, devido principalmente ao desempenho da Indústria de Transformação (**-29.180 postos**),
- Goiás: **-6.528 postos** ou **-0,52%**, devido à Construção Civil (**-4.024 postos**) e à Indústria de Transformação (**-3.153 postos**) e
- Mato Grosso: **-6.201 postos** ou **-0,94%**, devido à Agricultura (**-3.743 postos**) e à Construção Civil (**-2.459 postos**)

Nível de Emprego Formal

Regiões Metropolitanas e Interiores dos Estados da BA, CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RS e SP

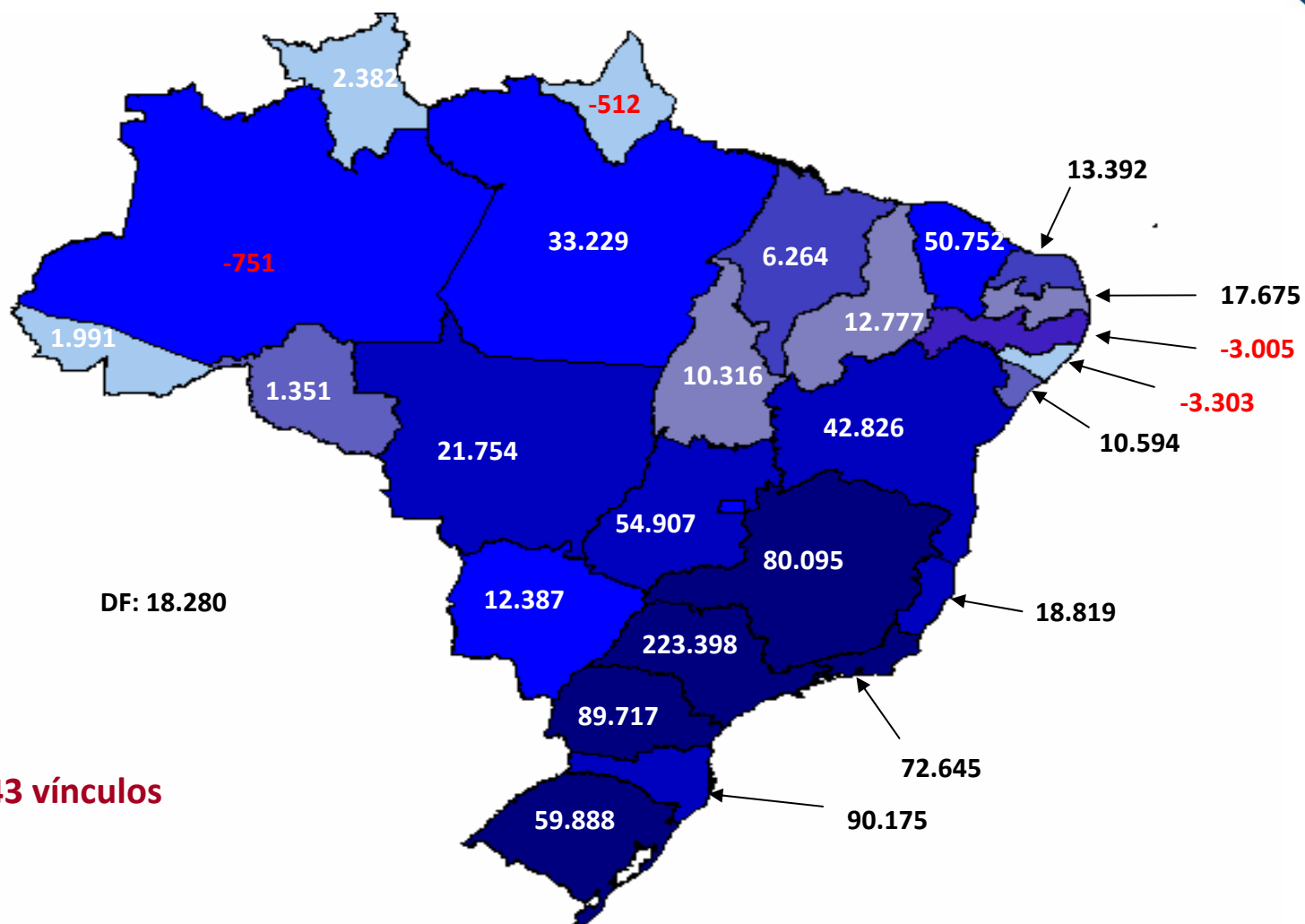
1. O nível de emprego no conjunto das nove **Áreas Metropolitanas - AM** apresentou aumento de **0,17%** ou **+29.448 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu da elevação do mercado de trabalho em seis das nove Áreas.
2. 1.1. **Áreas Metropolitanas** que mais geraram empregos:
 - Rio de Janeiro: **+11.585 postos** ou **+ 0,39%**.
 - São Paulo: **+8.681 postos** ou **+ 0,13%**.
 - Fortaleza: **+ 6.804 postos** ou **+ 0,74%**.
- 1.2. As **Áreas Metropolitanas** que evidenciaram maiores quedas no emprego foram:
 - Recife: **-4.606 postos** ou **-0,49%**.
 - Belo Horizonte: **-3.135 postos** ou **- 0,19%**
2. O conjunto dos Interiores desses aglomerados urbanos registrou declínio de **21.002 postos de trabalho** (-0,14%).
- 2.1 As maiores reduções ocorreram nos interiores de São Paulo (**-27.000 postos** ou **-0,44%**) e Minas Gerais (**-2.425 postos** ou **-0,09%**.) e os maiores aumentos nos interiores do Rio Grande do Sul (**+8.481 postos** ou **+0,57%**) e do Rio de Janeiro (**+2.466 postos** ou **+0,26%**).

Saldo (Admissões - Desligamentos) Sem Ajuste Período: Novembro de 2014



Brasil – UF
Saldo: +8.381 vínculos

Saldo (Admissões - Desligamentos) Ajustes Período: Janeiro a Novembro de 2014



Brasil – UF
Saldo: 938.043 vínculos

Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a novembro de 2014

Em mil unidades

ANO/MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV *	DEZ
2002	68	105	109	207	187	157	84	107	197	44	-12	-253
2003	53	110	39	186	167	148	57	101	179	82	35	-305
2004	128	165	127	211	322	236	233	255	237	150	79	-362
2005	151	99	130	304	247	224	145	160	230	134	14	-291
2006	118	209	104	273	234	187	184	158	210	147	33	-323
2007	141	176	172	340	245	209	156	165	292	233	125	-329
2008	177	234	227	326	228	345	232	269	311	80	-41	-695
2009	-67	48	69	141	169	151	174	281	300	276	247	-426
2010	240	258	323	349	350	257	220	358	296	242	138	-420
2011	202	347	126	317	289	255	177	231	251	160	43	-402
2012	181	200	166	264	196	163	184	153	202	90	46	-503
2013	76	169	183	256	111	158	73	162	258	131	47	-508
2014	62	299	33	130	83	48	26	123	153	-28	8	

* Os saldos do mês de novembro, em todos os anos, estão sem ajustes, para possibilitar a comparabilidade estatística, entre eles. Os saldos do mês de novembro não devem ser comparados com o saldo de qualquer outro mês, pois, estes, contêm ajustes.

BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE NOVEMBRO DE 2014 - SEM AJUSTE
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

RANKING	Nível Geográfico	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	Brasil	1.613.006	1.604.625	8.381	0,02
1º	Rio de Janeiro	151.111	137.060	14.051	0,36
2º	Rio Grande do Sul	121.216	110.304	10.912	0,40
3º	Santa Catarina	99.071	90.611	8.460	0,41
4º	Ceará	49.781	41.749	8.032	0,65
5º	Paraná	119.271	114.411	4.860	0,17
6º	Alagoas	13.000	8.723	4.277	1,19
7º	Bahia	60.583	57.679	2.904	0,16
8º	Paraíba	13.922	11.474	2.448	0,60
9º	Sergipe	10.830	8.727	2.103	0,69
10º	Espírito Santo	36.201	34.931	1.270	0,16
11º	Rio Grande do Norte	16.597	15.473	1.124	0,25
12º	Piauí	10.165	9.700	465	0,16
13º	Amazonas	14.999	14.553	446	0,10
14º	Amapá	2.804	2.365	439	0,54
15º	Roraima	2.120	2.276	-156	-0,31
16º	Acre	2.112	2.637	-525	-0,62
17º	Distrito Federal	27.946	28.521	-575	-0,07
18º	Tocantins	6.410	7.131	-721	-0,42
19º	Mato Grosso do Sul	21.746	22.948	-1.202	-0,23
20º	Rondônia	12.103	13.324	-1.221	-0,48
21º	Pará	30.134	32.414	-2.280	-0,28
22º	Maranhão	15.331	19.299	-3.968	-0,82
23º	Minas Gerais	172.796	178.356	-5.560	-0,13
24º	Pernambuco	46.756	52.910	-6.154	-0,45
25º	Mato Grosso	32.879	39.080	-6.201	-0,94
26º	Goiás	55.020	61.548	-6.528	-0,52
27º	São Paulo	468.102	486.421	-18.319	-0,14

Fonte: CAGED - Lei 4.923/65

Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE